

17/Junho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o Fluxo Cambial (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

➤ Mundo:

- Estados Unidos: EIA *Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA. FOMC *Meeting Announcement*: decisão do banco central dos EUA sobre a política monetária do país;
- África do Sul: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Grã Bretanha: Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- Suíça: Sai o Índice de expectativas da economia ZEW (Mensal);
- Europa: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Nova Zelândia: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Copel inaugura 7 parques eólicos no Rio Grande do Norte

Fonte: Agência Canal Energia



Usinas somam 169,6 MW de capacidade instalada em operação, são 7 usinas, totalizando 169,6 MW de capacidade instalada e R\$ 1,3 bilhão de investimento. Quatro dos projetos fazem parte do complexo São Bento do Norte, formado pelas usinas São Bento (30 MW), Boa Vista (14 MW), Olho d'Água (30 MW) e Farol (20 MW). Esses projetos, equipados com aerogeradores Vestas, venderam energia no segundo leilão de fontes alternativas de 2010, ao preço médio de R\$ 170,79/MWh. Originalmente viabilizados pela Galvão Energia, esses projetos foram adquiridos pela Copel em 2013. A Copel recebe receita desses projetos desde 2013, embora essas usinas só tenham sido conectadas à Rede Básica em fevereiro deste ano, com a entrada em operação da subestação João Câmara III.

Também foram inauguradas as usinas Santa Maria (29,7 MW), Santa Helena (29,7 MW) e Ventos de Santo Uriel, pertencentes ao complexo Potiguar 2. Essas usinas deveriam ter entrado em operação em novembro de 2014, porém só em maio essas usinas foram conectadas. Esses projetos, equipados com máquinas Alstom, venderam energia no 4º leilão de energia de reserva de 2011 ao preço médio de R\$ 128,81/MWh. Viabilizados originalmente pela Casa dos Ventos, também foram objetos de aquisição pela Copel.

✓ Litoral do Piauí receberá o 5º parque de energia eólica

Fonte: Portal MeioNorte



Parnaíba, município a 345 km de Teresina, deve receber mais um Parque Eólico para produção de energia limpa e renovável. Será o 5º parque de energia eólica instalado em Parnaíba. A empresa Omega Energia, responsável por instalar três parques na Pedra do Sal (345 km de Teresina), se prepara para investir cerca de R\$ 500 milhões no estado com a construção de mais uma estação. Para o início da construção, a empresa necessita de uma autorização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-BIO). Os representantes da Omega Energia solicitaram apoio do Governo durante audiência. A empresa produz energia eólica que é distribuída para a Eletrobras e usada de Parnaíba a Piri-piri, na região Norte do Estado, e parte em Teresina. Dois dos parques instalados estão localizados no Delta do Parnaíba. O parque eólico Delta 2 tem capacidade instalada de 74,8 MW. O Delta 1 também está localizado no Delta e tem uma capacidade de 70 MW.

✓ Eólicas Chuí I e II dão início a operação comercial no Rio Grande do Sul

Fonte: Agência CanalEnergia



Também no Estado, a Agência aprovou a operação de unidade geradora da UTE CMPC. A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação comercial de 8 turbinas (UG1 a UG8) da EOL Chuí I (RS). As unidades geradoras totalizam 18 MW de potência. Ainda no Rio Grande do Sul e para operar de forma comercial, a Aneel aprovou o funcionamento de 8 unidades (UG1 a UG6; UG9 e UG10) da EOL Chuí II. As turbinas alcançam um total de 16 MW de capacidade instalada. A UTE CMPC, também localizada no Estado gaúcho, foi outra usina que recebeu liberação de unidade. Para operar comercialmente, a Agência autorizou a turbina de nº 5, com 100,5 MW de potência. Projeto prioritário O Ministério de Minas e Energia enquadrou como prioritário o projeto da EOL Aura Mangureira XV (RS - 18 MW). Dessa maneira, a usina está autorizada a emitir debêntures de infraestrutura. O projeto teve sua licitação no leilão de energia A-5, que ocorreu em 13 de dezembro de 2013. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União de 16 de junho.

✓ Aprovada a Cooperação de bioenergia entre Brasil e Argentina

Fonte: Agência Câmara



O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Decreto Legislativo 1360/13, que contém o memorando de entendimento entre o Brasil e a Argentina sobre cooperação na área de bioenergia, incluindo biocombustíveis. A matéria precisa ser votada ainda pelo Senado. Esse documento, celebrado em Buenos Aires, em janeiro de 2011, pretende ampliar a cooperação bilateral na área de energia, a exemplo de outras ações já realizadas, como intercâmbio elétrico e aproveitamento hidroelétrico conjunto. A cooperação poderá incluir o intercâmbio de informações sobre produção e uso de bioenergia, a promoção de tecnologias e o estímulo para a harmonização de padrões e normas técnicas para biocombustíveis em foros internacionais. As partes poderão ainda cooperar para estabelecer um mercado mundial para os biocombustíveis líquidos – como o etanol, o biodiesel e o bioquerosene – e para tecnologias, equipamentos e serviços associados a sua produção e uso. Os dois países colaborarão ainda para promover o uso eficiente da bioenergia pela indústria automotiva e por outros produtores de tecnologias que usem o etanol e o biodiesel. Segundo o texto, Brasil e Argentina manterão um grupo de trabalho integrado por representantes indicados por cada governo dentro das áreas relacionadas ao tema. Esse grupo poderá convidar representantes do setor privado, da academia ou de organizações não governamentais. As reuniões do grupo de trabalho serão anuais e alternadamente no Brasil e na Argentina. Entre suas atividades,

destacam-se avaliar e definir áreas comuns prioritárias nessa cooperação; elaborar e aprovar o seu plano de trabalho; organizar seminários e conferências; propor a criação de subgrupos temáticos para implementar atividades específicas; e avaliar os resultados da execução das ações decorrentes da cooperação.

✓ **Preços do petróleo aumentam em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm uma manhã de alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 61.02, registrando uma alta da ordem de 1.75% em relação ao fechamento desta terça-feira (16). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 65.14 nesta quarta-feira, também registrando avanço da ordem de 2.26%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

✓ **TBG fecha novo contrato de transporte de gás**

Fonte: Agência Brasil



A TBG assinou um contrato de transporte de gás natural com a Tradener, comercializadora de energia do Paraná. Segundo a empresa, este é o primeiro contrato de transporte de gás na modalidade interruptível no Brasil após a publicação da Lei do Gás (Lei nº 11.909/2009). O novo atendimento será feito pela TBG do Ponto de Recebimento em Mutum (MS) até o Ponto de Entrega de Araucária (PR). Serão transportadas quantidades diárias de gás, solicitadas pela Tradener, sempre que existir capacidade ociosa de transporte no gasoduto da TBG, dado que os contratos de transporte firme têm prioridade de programação. Segundo o diretor superintendente da TBG, Ubiratan Clair, o novo contrato representa um importante avanço para a TBG, pois a empresa passará a atender 2 carregadores. A TBG opera, em território brasileiro, o Gasoduto Bolívia-Brasil, com capacidade para transportar diariamente 30,08 milhões de metros cúbicos de gás natural. Com um percurso de 2.593 quilômetros no Brasil, o Gasoduto tem início em Corumbá (MS), na fronteira com a Bolívia, atravessa 136 municípios em cinco estados (Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e termina em Canoas (RS).

✓ **Nível do Cantareira fica estável pelo 3º dia seguido**

Fonte: Correio Braziliense



O nível do Sistema Cantareira, o maior manancial de abastecimento da região metropolitana de São Paulo, manteve-se estável hoje (17) em 19,9% sem considerar a utilização da reserva técnica (água que fica abaixo das comportas). No cálculo que leva em consideração o bombeamento dessa água, o Sistema opera com 15,4% de sua capacidade total com um estoque de 195,7 bilhões de litros. Esse Sistema continua com a pior condição hídrica entre os 6 mananciais administrados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). O armazenamento está com um déficit de 9,3% e, para repor toda a água da reserva técnica, precisaria receber mais 91,8 bilhões de litros. Atualmente, esse manancial abastece 5,2 milhões de pessoas.



✓ Consumo de gás natural em residências cresce em abril no Brasil

Fonte: Monitor Mercantil/ ABEGAS



O consumo de gás natural em residências foi o segmento que apresentou a maior expansão em abril, com alta de +29% em relação a março, segundo levantamento estatístico da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). O resultado contribuiu para que o setor se mantivesse estável, com leve retração de -0,28% sobre março e de -0,29% sobre abril do ano passado. Na comparação com o 1º quadrimestre do ano anterior, contudo, o uso de gás natural no país cresceu +4,3%. Além do comportamento sazonal por conta das temperaturas mais amenas, o que eleva o consumo gás natural em aquecedores de água, principalmente na Região Sudeste, a forte alta do uso residencial também é fruto dos investimentos realizados na expansão da rede de distribuição. Pela primeira vez em 2015, a utilização de gás natural para a geração de energia elétrica apresentou queda de -2,2% em relação ao mês anterior, devido à redução do consumo de energia no país. Já o segmento industrial apresentou crescimento de +1,5% na comparação com o mês anterior e +0,09% sobre abril de 2014, enquanto o de cogeração registrou aumento de +2,81%. O consumo comercial continua apresentando resultado positivo, com crescimento de +4,2% em relação ao mês anterior e de +1,63% no quadrimestre. No setor automotivo, houve retração de -1,8% na comparação com março, mesmo com as vantagens ambientais e econômicas do GNV, em média 38% mais econômico em relação à gasolina e 15% na comparação com o etanol. O 4º mês do ano fechou com consumo de 80,5 milhões de m³/dia. Hoje são mais de 2,7 milhões de consumidores em todo país, atendidos por 28,5 mil km de rede de distribuição, um crescimento de 11,2% na comparação com abril de 2014.

✓ Parlamento iraniano apresenta lei sobre acordo nuclear

Fonte: AFP



O Parlamento do Irã apresentou um projeto de lei que regulamenta estritamente o acordo nuclear com as grandes potências para "proteger os interesses nacionais", mas que poderia acrescentar um obstáculo às negociações em curso em Viena. O projeto de lei, apoiado por 225 deputados de 290, será submetido ao voto no domingo, segundo Alaeddin Boroujerdi, chefe da comissão parlamentar sobre segurança nacional e política externa. Mas o texto poderia complicar os negociadores iranianos junto ao grupo 5+1 (China, Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e Alemanha), porque contradiz determinados pontos do acordo-quadro concluído em abril, em Lausanne, durante a elaboração do acordo final discutido em Genebra. O objetivo é alcançar até o final de junho este acordo final que deve garantir a natureza estritamente pacífica do programa nuclear de Teerã, em troca de um levantamento completo das sanções internacionais impostas ao Irã. O texto afirma que "qualquer resultado das negociações (...) só é válido se cumprir (três) requisitos": Solicita o levantamento "completo e unificado" das sanções internacionais "no dia da conclusão do acordo", sem dar mais detalhes. Mas segundo o acordo-quadro aceito pelo Irã, as sanções seriam suspensas "simultaneamente" à realização de auditorias pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), implicando um fim gradual das sanções. O texto proíbe à AIEA de ter "acesso a todos os trabalhos científicos, instalações militares ou sítios não-nucleares sensíveis". O Irã e a agência discordam sobre a natureza e o alcance das futuras inspeções da AIEA. Finalmente, rejeita qualquer limitação "para adquirir o conhecimento e a tecnologia nuclear pacífica", bem como em matéria de pesquisa e desenvolvimento "no ciclo de produção". Mas de acordo com uma interpretação do acordo-quadro por Washington, o Irã iria limitar suas atividades de pesquisa e desenvolvimento sobre o enriquecimento de urânio por ao menos 10 anos.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ IPC-S aumenta em 4 capitais na 2ª semana de junho

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) avançou em 4 das 7 capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) na passagem da 1ª para a 2ª semana de junho. A maior alta da inflação foi observada em Brasília (0,19 ponto percentual, ao passar de 0,67% na 1ª semana para 0,86% na 2ª semana). Outras capitais com alta na taxa de inflação foram Salvador (0,15 ponto percentual, ao passar de 0,84% para 0,99%), Rio de Janeiro (0,06 ponto percentual, ao passar de 0,74% para 0,8%) e São Paulo (0,03 ponto percentual, ao passar de 0,89% para 0,92%). Por outro lado, três cidades tiveram queda na taxa de inflação: Belo Horizonte (0,27 ponto percentual, ao passar de 0,73% para 0,46%), Recife (0,08 ponto percentual, ao passar de 1,12% para 1,04%) e Porto Alegre (0,03 ponto percentual, ao passar de 0,92% para 0,89%). A média nacional do IPC-S ficou em 0,86% na 2ª semana de junho, 0,01 ponto percentual acima da taxa da 1ª semana.

✓ Investimentos seguirão fracos nos próximos trimestres no Brasil

Fonte: FGV

A desaceleração da economia brasileira e as perspectivas limitadas de recuperação têm imposto importante queda nos investimentos. De fato, a Sondagem dos Investimentos, divulgada pela FGV, confirmou esse cenário, reportando redução do número de empresas que investiu e que investirá, no intervalo dos 12 meses passados e dos 12 meses à frente. Das 729 empresas industriais consultadas, 18% esperam ampliação dos investimentos e 35% pretendem investir menos ao longo do próximo ano. Como comparação, na sondagem do 1º trimestre, essas participações eram de 27% e 31%, nessa ordem. Mesma tendência foi observada nos setores do comércio, de serviços e, especialmente, da construção (no qual apenas 15% das empresas esperam aumento dos investimentos sobre 31% que têm intenção de reduzir seus aportes). Somado a isso, permanecem as incertezas elevadas em relação ao cenário prospectivo e as motivações para novos investimentos seguem pautadas pela busca de ganho de produtividade, ao passo que a necessidade de expansão da capacidade produtiva vem perdendo relevância.

✓ Economia brasileira 'encolheu' em abril

Fonte: Serasa

A crescente elevação das taxas de juros para se combater a inflação e contínua deterioração dos níveis de confiança de consumidores e empresários têm pesado negativamente sobre a atividade econômica do país, aponta a entidade Serasa Experian. A queda na atividade foi puxada pela indústria, que recuou 3,0% na passagem de março para abril. O setor de serviços teve queda menos acentuada, de 0,1%. Já a agropecuária garantiu que o desempenho da economia não fosse ainda pior, crescendo 4,9% na mesma comparação. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias mostrou uma recuperação marginal, com alta 0,1%, depois de vários meses de queda. Os gastos do governo, por sua vez, subiram 0,4%. Os investimentos, no entanto, tiveram nova e acentuada queda, de 4,2%.

✓ Indicador Antecedente da Economia fica estável em maio

Fonte: FGV/lbre

O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) para o Brasil permaneceu estável em maio, em 90,1 pontos, divulgaram o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e o *Conference Board*. O resultado veio após retrações de 1,1% em abril e de 1,0% em março. Segundo as instituições,



contribuíram positivamente para o resultado de maio o índice de exportação, de expectativas do setor de serviços e dos consumidores e o de produção física de bens de consumo duráveis. O Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE), que mede as condições econômicas atuais, também ficou inalterado em maio na marca de 103,7 pontos. O resultado veio depois de uma queda de 0,1% em abril e outra de 0,2% em março. De acordo com o Ibré e o *Conference Board*, o número de pessoas ocupadas, o índice de volume de vendas do comércio varejista e o consumo de energia elétrica na indústria contribuíram positivamente para o indicador do quinto mês do ano.

✓ **Taxa de desemprego do Reino Unido se mantém nos 3 meses até abril**

Fontes: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego do Reino Unido permaneceu em 5,5% nos 3 meses até abril, inalterada em relação ao resultado dos 3 meses até março, segundo dados publicados pelo governo britânico. O desemprego no país, que veio em linha com a expectativa dos analistas, continuou no nível mais baixo desde o período de 3 meses encerrado em agosto de 2008. Apesar da estabilidade da taxa, o número de desempregados recuou 43 mil nos 3 meses até abril. Já os ganhos totais dos trabalhadores, que incluem o pagamento de bônus, aumentaram 2,7% nos 3 meses encerrados em abril em relação ao mesmo período do ano passado, superando a previsão de alta de 2,1%. Sem os bônus, os ganhos também subiram 2,7% na mesma comparação, ultrapassando a expectativa de acréscimo de 2,5% e avançando no ritmo mais forte desde fevereiro de 2009.

✓ **Crescimento dos salários no Reino Unido poderá ser antecipação do aumento de juros**

Fonte: Bradesco Economia

Apesar do tom neutro da ata da última reunião do Banco da Inglaterra (BoE), divulgada, a surpresa com os dados do mercado de trabalho podem pressionar a instituição a iniciar o aumento dos juros antes do que se previa. A taxa de desemprego no Reino Unido ficou estável em 5,5% nos 3 meses findos em abril, se mantendo no menor nível desde julho de 2008. No período, foram criados 114 mil empregos. Ainda que o resultado tenha ficado ligeiramente abaixo do que se esperava, o rendimento médio real surpreendeu positivamente, com um aumento de 2,7% em relação a abril de 2014. Também hoje, foi divulgada a ata da última reunião do Banco Central inglês. O tom do documento foi bastante neutro, com todos os 9 diretores votando a favor da manutenção dos juros em 0,50%. Conforme aponta o texto, "houve poucas novidades nos dados econômicos" entre as reuniões de política monetária. De um lado, isso reforça a expectativa de que o BoE inicie o processo de normalização monetária apenas em 2016. De outro, os dados de renda podem pressioná-lo a antecipar o aumento dos juros.

✓ **Índice de preços ao consumidor da zona do euro sobe na comparação anual de maio**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) da zona do euro subiu 0,3% em maio sobre igual mês do ano passado, segundo dados finais publicados pela agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat. O resultado confirmou a leitura preliminar. A meta de inflação do Banco Central Europeu (BCE) é de taxa anual ligeiramente inferior a 2,0%. Em relação a abril, o CPI do bloco registrou aumento de 0,2% no mês passado, variação que também veio como previsto. O núcleo do CPI, que exclui os preços de energia e alimentos, avançou 0,9% na comparação anual de maio e teve alta marginal de 0,1% ante abril.

✓ **Indicadores econômicos da China apresentaram melhora desde maio**

Fonte: Dow Jones Newswires

O primeiro-ministro da China, Li Keqiang, disse que grandes indicadores econômicos do país têm mostrado melhora desde maio e que o desemprego continua estável. Li comentou que a produção industrial, os investimentos, o consumo e o comércio vêm apresentando sinais de progresso, segundo comunicado publicado no site do governo chinês. Economistas, porém, dizem que a economia chinesa ainda enfrenta considerável pressão

de baixa diante da demanda doméstica fraca, apesar dos indícios de estabilização vistos em maio. Na comparação anual, a produção industrial da China cresceu 6,1% em maio, ganhando força em relação ao aumento de 5,9% visto em abril. Os investimentos em ativos urbanos, por outro lado, avançaram em ritmo mais lento de 11,4% nos primeiros 5 meses do ano sobre igual período de 2014, após subirem 12% entre janeiro e abril. Já a taxa de desemprego em 65 grandes cidades chinesas foi de cerca de 5,1% em maio, um pouco abaixo do resultado de abril, segundo pesquisa oficial divulgada.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Vendas no varejo brasileiro continuaram em queda em abril

Fonte: IBGE

O volume de vendas no varejo restrito (que exclui as atividades de veículos e motos, partes e peças e de material de construção) recuou 0,4% entre março e abril, já descontados os efeitos sazonais, conforme apontado pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE. Na comparação com o mesmo período de 2014, houve declínio de 3,5%. No mesmo sentido, o comércio ampliado (que considera as vendas de todos os segmentos) recuou 0,3% na margem e 8,5% na comparação interanual, acumulando retração de 4,1% em doze meses. A retração do varejo foi generalizada entre as atividades pesquisadas, com apenas dois segmentos apresentando comportamento favorável. O destaque negativo ficou com equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, cujas vendas recuaram 12,2% na margem. Na comparação interanual, a receita nominal das vendas manteve baixo ritmo de crescimento, com expansão de 3,9% em abril, ante variação de 10,3% em 2014 (essa conta é feita utilizando a série dessazonalizada das vendas nominais, pois a série original gera um indicador excessivamente volátil). Esse movimento está em linha com o enfraquecimento do mercado de trabalho observado nos últimos meses. Acreditamos que a descompressão dos salários, o aumento da taxa de desemprego e o fraco desempenho da economia doméstica como um todo deverão limitar uma recuperação mais sustentada do varejo. De fato, o consumo das famílias no PIB deve apresentar forte queda na margem no 2º trimestre – esperamos algo entre -1,5% e -2,0%. Por outro lado, isso deve também beneficiar a descompressão da inflação de forma mais acelerada à frente.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
16/06/2015			
Desempenho da bolsa			
MARFRIG ON NM	5,88	R\$ 4,50	↑
JBS ON NM	4,53	R\$ 16,60	↑
BRASIL ON EJ NM	3,51	R\$ 23,25	↑
ITAUUNIBANCO PN N1	3,38	R\$ 34,50	↑
SANTANDER BR UNT	3,33	R\$ 16,72	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
16/06/2015			
Desempenho da bolsa			
SID NACIONAL ON	-3,98	R\$ 5,78	↓
VALE ON N1	-2,94	R\$ 19,74	↓
GERDAU PN N1	-2,72	R\$ 8,21	↓
MARCOPOLO PN N2	-2,67	R\$ 2,55	↓
VALE PNA N1	-2,46	R\$ 17,02	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (17/06/2015)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓ 3,0983	3,0989
	Euro (Ptax*)	↓ 3,4834	3,485

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
							2015 (*)
PIB (%)							-0,90
PIB Agropecuária							0,60
PIB Indústria							-2,50
PIB Serviços							-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.